



CAPACITAÇÃO

Guarujá recebe hoje 5ª edição da Oficina de Gestão Pública

SANDRO THADEU
DA REDAÇÃO

Guarujá recebe hoje a 5ª edição da Oficina de Gestão Pública, cujo objetivo é aproximar os prefeitos e técnicos das administrações do Estado do Governo Federal para resolver pendências, encaminhar novos projetos e acelerar a liberação de recursos aos municípios.

Com a presença confirmada de representantes de pelo menos 200 cidades paulistas, o evento será realizado das 8 às 18 horas, no Casa Grande Hotel, que fica na Avenida Miguel Estéfano, 1001, Enseada.

O encontro contará com a presença dos ministros do Turismo, Luiz Eduardo Pereira Barreto, e da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Rocha Santos Padilha.

Conforme o idealizador da oficina, o senador Aloizio Mercadante (PT-SP), haverá a apre-

sentação dos principais projetos do Governo Federal por técnicos dos ministérios. Também serão realizadas oficinas de capacitação sobre o Programa Minha Casa, Minha Vida, que viabilizará a construção de 1 milhão de moradias.

“Essa é uma forma de estreitar o relacionamento das prefeituras com os ministérios. Não adianta o prefeito chegar e pedir tal coisa. É preciso respeitar prazos e exigências formais a serem cumpridas”, destaca.

INVESTIMENTO

O petista afirma ainda que essa aproximação para agilizar a demanda é importante para as administrações não perderem verbas e fomentar novos investimentos locais.

O senador diz que, muitas vezes, o dinheiro da esfera federal é perdido pelos gestores locais, pois perdem o prazo de

enviar a documentação necessária ou apresentam projetos com deficiências.

Além de estantes dos ministérios, serão montados no local estandes da Petrobras, do Sebrae e dos principais órgãos de apoio e fomento – Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDES) – para atender as demandas das cidades.

“Durante o próprio evento, os prefeitos podem resolver pendências na hora para a liberação de recursos para suas cidades. Todo o aparato de Brasília estará disponível em Guarujá para despacho concreto de todos os problemas”, destaca.

Na opinião do senador, a oficina será uma grande oportunidade aos municípios da Baixada aprenderem os caminhos para captar mais recursos para investir em turismo.



GUARUJÁ

Cachoeira critica coleta de lixo

DA REDAÇÃO

A precariedade do serviço de coleta de lixo no Bairro da Cachoeira, em Guarujá, continua sendo alvo de reclamações por parte de moradores e comerciantes. A exemplo do que foi verificado há 15 dias, montanhas de detritos orgânicos e entulhos voltaram a se acumular, ontem, em caçambas e lixeiras da Avenida Tancredo Neves e vielas adjacentes.

“Eles (Prefeitura) só resolvem o problema quando a gente liga reclamando, ou chama a imprensa”, contou Maria do Socorro Lima, 49, proprietária de um comércio na altura do número 600 da Avenida Tancredo Neves.

Dentro de seu estabelecimento, o odor forte exalado pelo lixo depositado na rua atraía moscas e incomodava clientes. “Até quando a gente vai ficar nessa situação? Eu trabalho com alimentos, e isso está me causando prejuízo”.

Ela mantém comércio no local desde 1988 e disse nunca ter passado por situação parecida. Segundo a comerciante, até o início de novembro, a coleta de lixo era realizada três vezes ao dia no bairro. “Agora é só uma”, comparou.

A mesma observação fez a proprietária de um mercado vizinho ao estabelecimento



A Avenida Tancredo Neves é uma das que mais acumulam detritos

Prefeitura

Procurada, a Secretaria dos Serviços Públicos de Guarujá informou que “a coleta de lixo na Avenida Tancredo Neves é realizada diariamente e o caminhão coletor passa pelo local duas vezes ao dia”

de Maria do Socorro. “Há um mês que a gente está tendo que conviver com isso”, confirmou Rosana Stoian.

Ela acrescentou que tem cobrado da Ouvidoria Municipal uma solução para o problema, mas isso não tem sido suficiente. “Eles resolvem na hora, mas é só passar uns dias, e as coisas voltam a ficar desse jeito”, queixou-se Rosana.

REVOLTA

Um grupo de moradores já estuda fazer um protesto, a fim de chamar a atenção das autoridades do Município sobre o problema. “Estamos pensando em espalhar todo o lixo pela Avenida Tancredo Neves e fechar o trânsito, para ver se eles

arrumam uma solução”, revelou o encarregado de obras, José Airão Gomes.

Em frente à sua casa, situada na viela Santo Amaro, também havia grande quantidade de lixo espalhado em terrenos e calçadas, por volta das 12 horas de ontem.

Cobrada a respeito, a Prefeitura de Guarujá enviou uma equipe da Terracom ao bairro, em menos de 30 minutos. Ainda assim, somente parte do lixo foi recolhido, conforme constatou *A Tribuna*.

O serviço, na ocasião, ficou restrito apenas às lixeiras instaladas ao longo da Avenida Tancredo Neves. Locais como a Rua Saul Simões, viela dos Operários, bem como a viela Santo Amaro, foram ignoradas pelos agentes de limpeza da concessionária do serviço público.

Em conversa reservada, eles disseram que estão tendo dificuldade para realizar a coleta de lixo nas imediações. “Não tem espaço para parar o caminhão na rua, e a quantidade de lixo, aqui, é sempre muito grande. Nem sempre dá para levar tudo”, disse um funcionário. (AV)



GUARUJÁ. Clientes que alegam terem sido lesados pelo estabelecimento pedem a interdição do local

Vítimas de golpe protestam contra reabertura de imobiliária

Clipping Diário

ALESSIO VENTURELLI

DA REDAÇÃO

Acusada de dar golpes em diversos compradores de imóveis, em São Vicente e Guarujá, a imobiliária L&M Imóveis está, aos poucos, retomando as atividades de uma das filiais.

Até então fechada para o público, a loja no Shopping Guarujá, na Praia de Pitangueiras, foi reaberta ontem, com novo nome, novo número do Conselho Reginal de Corretores de Imóveis (Creci) e novo visual.

O estabelecimento é acusado de manter em funcionamento um esquema de golpes, conforme alertam três pessoas que dizem terem sido vítimas de estelionato, supostamente praticados por Mariza Egdio Andrade do Nascimento e Regina de Andrade Lara, ambas proprietárias da imobiliária.

Tanto Maryza como Regina são acusadas de enganar clientes, intermediando contratos fraudulentos de compra e venda de imóveis. "Elas mostram a casa, se comprometem a cuidar do processo de compra, insistem para receber os valores antes de a escritura ser lavrada e, depois disso, começam a inventar desculpas de que há problemas na transação, ficando com todo o dinheiro pra elas", denuncia a advogada Esther Ribeiro Gomes.

Desde 2006, ela tenta recuperar R\$ 80 mil pagos à L&M Imóveis (rebatizada agora como Egdio Imóveis) a título de

Registro

"Essa imobiliária não tem alvará de funcionamento e não tem registro no Creci"

Marivone de Oliveira Ramos, jornalista

entrada para a compra de um apartamento, de R\$ 320 mil, na Praia de Pitangueiras. O caso foi retratado por *A Tribuna*, na edição do último dia 29.

A notícia de que uma das filiais da imobiliária teria retomado suas atividades, ontem, causou revolta entre as vítimas. Indignados, Esther, a jornalista Marivone de Oliveira Ramos e o professor José Messias de Oliveira, que também acusam o estabelecimento, protestaram em frente à loja.

De posse de cartazes e documentos, eles cobraram providências da Prefeitura de Guarujá e do Creci, com relação à interdição do espaço. "Como é que permitem que duas golpistas continuem lesando as pessoas?", esbravejava Marivone.

COMISSÃO

Apontada em inquéritos abertos na Delegacia de Guarujá

como sócia da mãe, Maryza, na L&M Imóveis, Regina Andrade Lara afirmou ontem que jamais foi sócia do estabelecimento.

Ela negou também que a nova imobiliária que funciona no mesmo local onde antes estava a L&M seja sua.

Quanto à acusação de que teria recebido um adiantamento R\$ 20 mil da advogada Esther Ribeiro Gomes, ela alegou que o valor era referente a uma comissão.

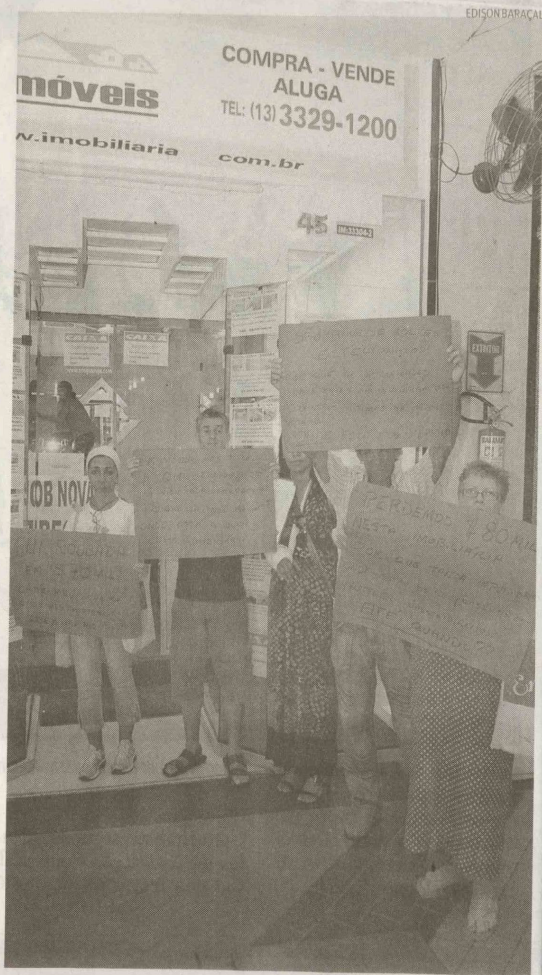
A advogada alega que os R\$ 20 mil foram antecipados pela compra de um apartamento e que a mãe de Regina, Maryza, pegou outros R\$ 60 mil também como adiantamento.

"Ela (Esther) era amiga da minha mãe e o dinheiro foi um empréstimo pessoal entre elas. Depois que a minha mãe não pagou, ela (Esther) quis a comissão", explicou Regina.

Com relação à acusação da jornalista Marivone, de que teria adiantado R\$ 70 mil para um apartamento no valor de R\$ 87 mil, Regina disse que, novamente, era um negócio apenas da sua mãe.

O terceiro cliente da L & M que acusa Maryza de ter se apropriado de R\$ 90 mil, o professor José Messias de Oliveira, Regina disse desconhecer. "Eu atuava somente em Pitangueiras (Guarujá)", argumentou.

A L&M tinha duas unidades, uma em São Vicente e outra em Guarujá.



Manifestantes perderam dinheiro em transações fraudulentas

Continua...



Interdição esbarra em prazo legal

■ Procurado para comentar o assunto, o secretário de Desenvolvimento Econômico de Guarujá, Dario Gama Duarte, informou que a Prefeitura, no momento, não tem respaldo jurídico para interditar o estabelecimento.

Apesar de reconhecer que a imobiliária que não possui alvará de funcionamento, disse que terá que esperar até o próximo dia 12 para tomar uma providência nesse sentido. “Nós já notificamos a proprietária a respeito do alvará e demos prazo de 30 dias para que regularize a situação. Se não nos derem a documentação necessária até lá, aí, sim, poderemos fechá-lo”.

Segundo Gama Duarte, o Creci é quem teria poder para impedir as atividades da imobiliária imediatamente, mas, estranhamente, não fez isso até agora. “Eles têm como fazer isso, inclusive, com a ajuda da Polícia Federal, porque estão usando registros de terceiros para atuar”, explicou ele, repetindo que a Prefeitura não tem amparo legal para tomar qualquer atitude nesse sentido, até que seja esgotado o prazo para a apresentação do alvará.

Durante todo o dia de ontem, a reportagem procurou o presidente do Creci-SP, José Augusto Viana Neto, e o delegado regional da entidade, Carlos Manoel Ferreira, mas não teve retorno até o fechamento desta edição. (AV)



VERÃO. Ação envolverá prefeituras de Santos e Guarujá, PM e Dersa

Operação promete rigor contra quem fura fila da balsa

DA REDAÇÃO

Reunião entre representantes da Dersa, das prefeituras de Guarujá e de Santos, e da Polícia Militar, realizada ontem, traçou ações e estratégias para atender a demanda de usuários que utilizará o sistema de travessias de balsas durante a temporada.

Com a expectativa de crescimento no fluxo de veículos durante os meses de verão, como acontece todos anos, é esperado também um número maior de problemas. O principal deles é o velho hábito de furar a fila, principalmente nos períodos de maior movimento.

Segundo o diretor de operações da Dersa, Nelson El Hage, que participou do encontro, for-

Embarcações

Balsa	Início de operação	Capacidade de veículos
FB-02	1960	24
FB-05	1968	28
FB-10	1965	36
FB-11	1964	36
FB-14	1966	24
FB-15	1970	24
FB-17	1974	50
FB-19	1979	55
FB-23	2002	60
FB-24	2005	62

mas de coibir com rigor os abusos na fila dominaram a discussão. Para isso, as prefeituras dos

dois municípios devem disponibilizar equipes de trânsito que acompanharão a fila da travessia nos dias e horários mais críticos. A PPM também ficará atenta às infrações com viaturas próximas das duas margens.

Além disso, a Dersa também vai intensificar a fiscalização, com a ampliação do quadro de funcionários. Para todas as travessias do litoral estão previstos 60 agentes a mais trabalhando pelas concessionárias que administram os sistemas de travessia.

Para coibir abusos do lado de Guarujá, onde segundo El Hage é mais comum o fura-fila, será colocada uma faixa alertando motoristas sobre as consequências da infração previs-

Continua...



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Sexta-feira, 04 de Dezembro de 2009



Se algum motorista for flagrado furando fila, um agente de trânsito deverá ser acionado

ta no Artigo 211 do Código Brasileiro de Trânsito e que prevê pontos na carteira de habilitação e pagamento de multa de cerca de R\$ 127,00.

Em Santos, com a possibilidade de limitar trechos do canteiro central, o que deve acontecer no verão sempre que hou-

ver muita fila, as chances de um motorista furar fila são reduzidas, segundo El Hage.

Ficou acertado que toda vez que um funcionário da Internacional Marítima, concessionária que administra a travessia Santos/Guarujá, flagrar um motorista furando fila, imedia-

tamente ele acionará um agente de trânsito ou um policial militar para atuar.

“Como nós não temos poder de polícia para coibir essa infração, nós acionamos”. El Hage garantiu que haverá agilidade entre a comunicação do fato e a ação das autoridades.



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Sexta-feira, 04 de Dezembro de 2009

Clipping Diário



Continua...



Paicarará será reformada e modernizada

RAFAEL MOTTA

■ ■ ■ A Dersa, estatal responsável pelas travessias marítimas paulistas, abriu ontem licitação para reformar e modernizar a lancha *Paicarará*, desativada desde o início de outubro. As propostas das empresas interessadas nos serviços serão conhecidas em 6 de janeiro, e o custo estimado dos reparos é de R\$ 4 milhões 980 mil.

A embarcação é uma das seis que conduzem passageiros entre Santos e o Distrito de Vicente de Carvalho, em Guarujá. Operando desde 1973, trata-se da maior das barcas no trajeto: pode transportar 674 pessoas.

A vencedora da concorrên-

cia pública terá 180 dias após a assinatura do contrato com a Dersa, prorrogáveis a critério da empresa, para terminar os reparos. Alguns dos serviços consistirão em troca de chapas, repintura, mecânica e substituição de extintores e boias.

A lancha precisa ser recuperada a fim de que a Capitania dos Portos do Estado de São Paulo forneça à Dersa o Certificado de Segurança de Navegação para operação da *Paicarará*. O documento tem de ser renovado a cada quatro anos.

Outra lancha está passando por restauro: a *Piaçaguera*, de 1979 e capaz de transportar até 190 passageiros. O diretor de

Operações da Dersa, Nelson El Hage, disse que a embarcação voltará a funcionar em 15 dias.

As lanchas que estão circulando normalmente são *Cubatão* (de 1979, 190 ocupantes), *Canéu* (1982, 190 pessoas), *Itapema* (1982, 185 passageiros) e *Adhemar de Barros* (a mais antiga, de 1969, para 579 pessoas). As duas últimas deverão ser reformadas em 2011.

SEM SUPERLOTAÇÃO

O diretor de Operações da Dersa reconhece que, com a manutenção da demanda (15 mil passageiros diários) e a retirada temporária de duas das seis lanchas destacadas para a travessia

Santos-Vicente de Carvalho, passageiros levam mais tempo para chegar ao destino.

Porém, Nelson El Hage nega que haja superlotação, como reclamam usuários. “As balsas viajam cheias. Superlotadas, não. Num ônibus ou no metrô, passageiros podem se espremer. Mas trafegamos pelo mar. Somos fiscalizados pela Capitania, que é rigorosa quanto à manutenção e à operação”.

El Hage compara os horários de pico nas travessias ao que ocorre no trânsito por terra. “Nesses períodos, a demanda é superior à capacidade”.



Guarujá matricula no Fundamental e Infantil

Até 9 de dezembro, a Prefeitura de Guarujá receberá matrículas e rematrículas para alunos das escolas de ensinos Fundamental e Infantil para o ano letivo de 2010.

Os ingressantes do Ensino Fundamental, do 1º ao 9º ano, devem se inscrever na unidade de ensino mais próxima à sua residência, sempre das 8 às 17 horas.

É obrigatória a apresen-

tação de cópia e original de histórico escolar, ou declaração de transferência, RG, certidão de nascimento, comprovante de residência, carteira de vacinação e uma foto 3x4, para Educação Infantil.

Vale lembrar que os estudantes podem ingressar no 1º ano do Ensino Fundamental só a partir dos 6 anos de idade, completados em fevereiro de 2010.



LUCKY FAZ 16 ANOS

A casa Lucky Scope, no Guarujá, realiza festa para comemorar seu aniversário

Para comemorar os 16 anos da Lucky Scope, a Friends Promoções & Eventos organiza uma megabalada amanhã.

Para essa data especial, a casa recebe as bandas Carlos Bronson com Max Soul e Cidadão Zé; Grupo Feitiço & Luiz Américo com Conrado Pousa e es-

cola de samba; Elektra com Pipeline e La estrada; Marcus & Maurício e ainda os DJs Alisson e Danilo Campbell.

A festa terá início às 21h, com um coquetel para convidados e, às 23h, a casa abre para o público em geral. Os preços são: R\$ 30,00 (homem) e R\$ 20,00 (mulher), sendo que carteirinha de estudan-

DIVULGAÇÃO



A banda Carlos Bronson é uma das atrações da noite

te dá desconto de 50% e os flyers que são distribuídos na cidade garantem R\$5,00

de desconto. Na Praça Walter Bellian, 86, Guaiuba, Guarujá, tel. 3354-2984.



Assaltantes invadiram a joalheria dentro de um shopping

Grupo assalta joalheria

Uma joalheria foi assaltada no final da manhã de ontem em um shopping de Guarujá. Quatro suspeitos foram detidos em flagrante após perseguição.

Dois homens renderam o proprietário, que decorava a loja. Um deles sacou a arma que estava no capote, enquanto o outro tirou sacolas da mochila e entregou aos funcionários. Tudo o que estava na vitrine foi levado.

Um terceiro marginal invadiu a loja e avisou os comparsas que deveriam fugir. Quatro escaparam em duas motos. Houve perseguição de policiais militares pela Avenida Miguel Stefano. Na Avenida Almirante Tamandaré, um veículo bateu. Joias foram deixadas na rua.

Os suspeitos foram capturados na Rua Euclides da Cunha. Os quatro foram autuados em flagrante.